

realização



Rede de Filantropia
para a Justiça Social

Mapa Conceitual — e Estratégico

junho de 2021

SELO
doar 
PARA **transformar**

REALIZAÇÃO



APOIO



COORDENAÇÃO EXECUTIVA

Graciela Hopstein

ASSESSORA DE PROGRAMAS

Betina Sarue

ASSESSORA DE DADOS E TECNOLOGIA

Milena Peres

CONSULTORIA E SISTEMATIZAÇÃO DE CONTEÚDO

Ana Letícia Silva

PROJETO GRÁFICO

Danilo de Paulo

O programa Doar para Transformar

A Rede de Filantropia para a Justiça Social é uma das instituições âncora do Programa Doar para Transformar, que está sendo desenvolvido em oito países do Sul Global: Brasil, Burkina Faso, Etiópia, Gana, Quênia, Moçambique, Palestina e Uganda. A sua coordenação geral é proposta por um consórcio internacional composto por quatro organizações: African Philanthropy Network (APN), Kenya Community Development Foundation (KCDF), Global Fund for Community Foundations (GFCF) e Wilde Ganzen (WG). O Programa terá duração de cinco anos, um orçamento total de 24 milhões de euros, e foi selecionado pelo Ministério de Relações Exteriores da Holanda no âmbito do edital Power of Voices (Poder das Vozes).

O Programa tem como objetivo contribuir para a uma sociedade mais igualitária e justa, com espaços cívicos fortalecidos em que todos os cidadãos podem exprimir livremente os seus pontos de vista e opiniões, organizar-se e exercer os seus direitos. Para tais fins, o Doar para Transformar propõe três estratégias que articulam ações incidência em nível comunitário, nacional e internacional. No nível internacional a estratégia quer desafiar as práticas tradicionais de filantropia de doadores internacionais, a fim de contribuir para um processo de transferência de poder para as bases (*#shiftthepower*). No âmbito nacional, no Brasil, queremos influenciar o ecossistema filantrópico nacional, a fim de fortalecer a agenda da filantropia comunitária e de justiça social. Por fim, no nível comunitário o projeto tem como objetivo contribuir para a promoção do poder coletivo das comunidades para expressar suas opiniões e reivindicar direitos através da filantropia comunitária.

O fortalecimento da Rede e de seus membros é uma estratégia central do Programa, visando fortalecer o poder coletivo para a construção conjunta de estratégias e narrativas, produzir e compartilhar conteúdos e com isso impulsionar e posicionar a agenda da filantropia comunitária e de justiça social no ecossistema filantrópico brasileiro, ampliando e fortalecendo grupos, coletivos, movimentos, lideranças e organizações da sociedade civil comprometidas com a justiça social, buscando aumentar de forma progressiva as doações (ações de *grantmaking*).

O Mapa Conceitual Estratégico do programa: qual a sua finalidade e utilidade? Como foi desenvolvido?

Este Mapa Conceitual e Estratégico foi proposto com o objetivo de apoiar o processo participativo e colaborativo de desenvolvimento das ações da Rede de Filantropia para a Justiça Social no âmbito do Programa Doar para Transformar, inclusive a estruturação de um programa de incidência.

Queremos agir coletivamente, e para isso é preciso construir também coletivamente não apenas as ações que operacionalizam estratégias, mas os conceitos e as bases teóricas que sustentam a mudança sistêmica que buscamos. Esse documento é um convite para a reflexão e para a ação coletiva.

A elaboração desse documento contou com apoio da consultoria Recontar, foi coordenado pela equipe da coordenação da RFJS, e contou com contribuições do Comitê Gestor da Rede.

O mapa conceitual não pretende ser um documento concluído, mas uma ferramenta de trabalho em andamento que apresenta, portanto, reflexões iniciais e deve ser dinâmico e seguir em processo de elaboração junto aos membros.

O documento é composto por: I) um infográfico que ilustra as estratégias e a forma como os conceitos centrais se relacionam com elas; II) um mapa conceitual e estratégico que descreve propósitos, caminhos e estratégias, além de apresentar uma versão resumida do planejamento do ano inicial do Programa; III) uma sessão com conceitos-chave com o propósito de que suas descrições sejam elaboradas conjuntamente pela Rede ao longo do trabalho; e IV) por fim, uma sessão de breves narrativas estratégicas e de planejamento que têm como objetivo dar forma de ação aos conceitos propostos, ilustrando caminhos e possibilidades.

A construção de um programa de incidência da Rede: quais as estratégias envolvidas e como vamos agir de forma conjunta e em rede?

Algumas questões são colocadas quando pensamos na estruturação de um programa de incidência da RFJS. Como construir incidência em rede? Quais as metodologias para a construção coletiva de narrativas, e como impulsioná-las? Como comunicar conceitos em uma campanha coletiva de incidência? Quais os atores envolvidos e como chegar a eles?

Para refletir sobre esses desafios a coordenação executiva da Rede trabalhou na elaboração desse Mapa Conceitual e Estratégico do Programa Doar para Transformar, e desse trabalho emergiu o infográfico aqui apresentado, que traz algumas respostas a esses questionamentos. Há uma narrativa por trás do desenho, e nela queremos nos aprofundar.

Comunidades locais, minorias políticas e a luta por direitos estão na base do Programa Doar para Transformar, que busca fortalecer as suas vozes e o poder de grupos, movimentos, coletivos, lideranças e organizações da sociedade civil através de estratégias voltadas para a doação de recursos (promovendo a cultura de doação) e do desenvolvimento de capacidades.

O fortalecimento de atores da sociedade civil demanda, dentre outras tantas coisas, uma cultura de doações fortalecida, com foco no acesso à direitos que, por sua vez, deve ser alimentada por narrativas de impacto construídas pelas próprias comunidades nas suas lutas históricas. Não é de hoje que se organizam meios de financiamento das lutas coletivas a partir das bases, mas hoje é fundamental que o ecossistema filantrópico reconheça e reflita sobre a direção das suas agendas.

Chegamos, então, no centro do Programa Doar para Transformar: trata-se de fortalecer o campo da filantropia comunitária e de justiça social que incida sobre essa cultura de doações voltada ao fortalecimento de diversos atores da sociedade civil e das lutas por direitos. As narrativas são o insumo da incidência e esses processos influem no ecossistema filantrópico nacional e internacional, produzindo diversidade e impacto.

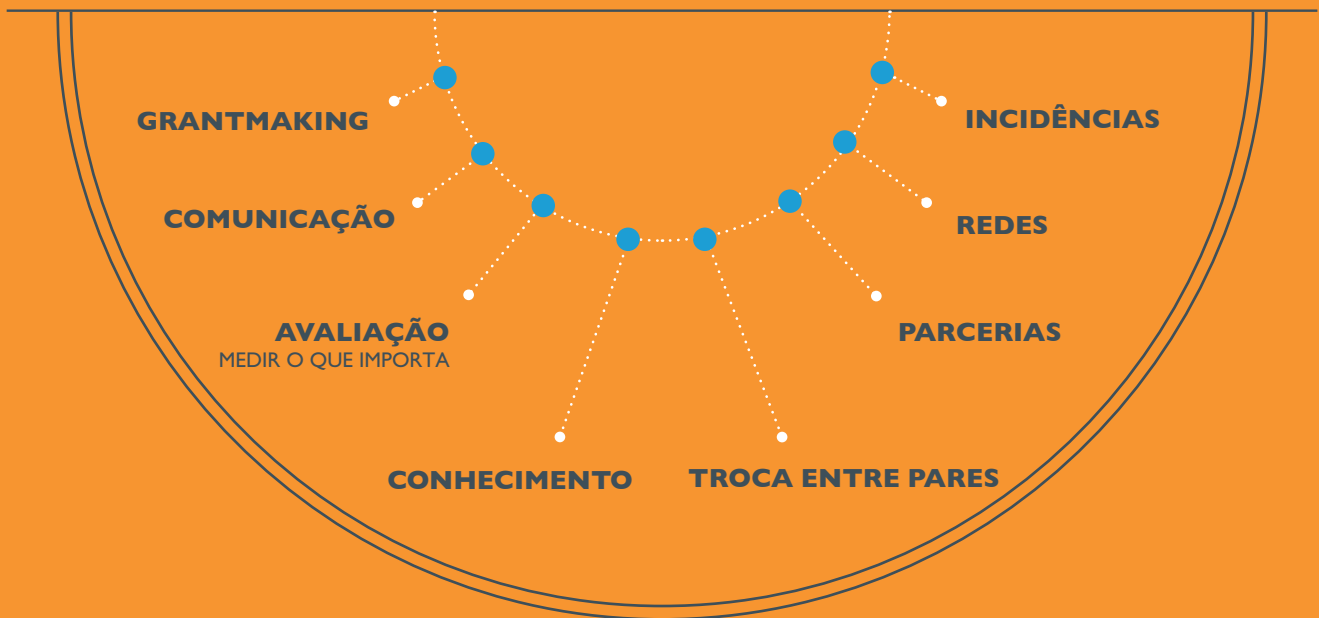
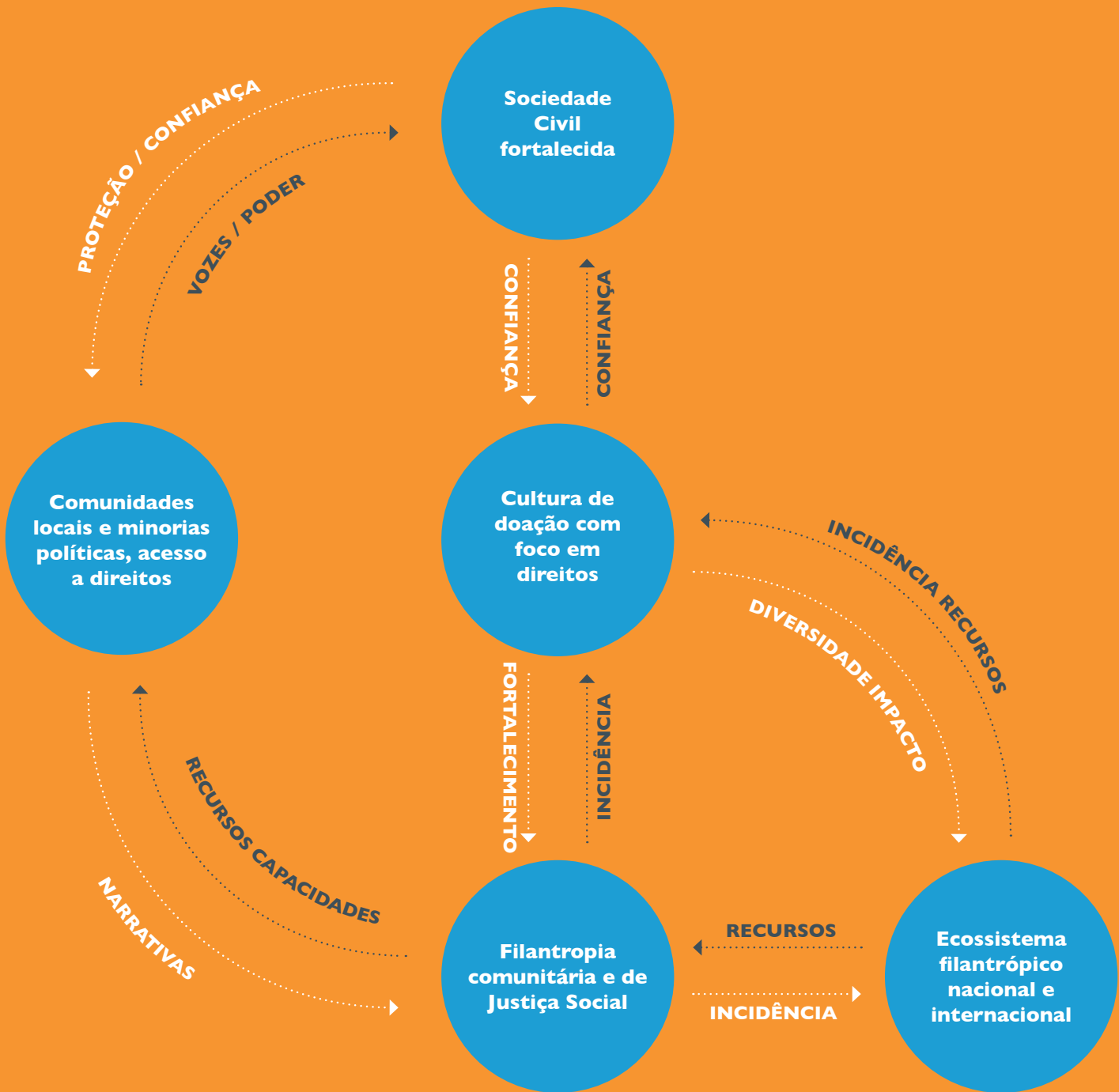
Parece complexo, e é. Mas estamos falando em um mecanismo que envolve atores articulados em rede e que tem a potência de questionar sistemas tradicionais de filantropia pautados por agendas externas e por relações de poder organizadas de fora para dentro ou de cima para baixo. Estamos falando de um sistema que, assim como uma árvore, se alimenta desde a base, fazendo circular a produção de agendas, conteúdos, narrativas, histórias, impactos, recursos.

Na raiz que alimenta o sistema temos as narrativas produzidas pela base, que orientam o grantmaking, a comunicação, as metodologias de avaliação que não estão interessadas em apenas prestar contas, mas em medir o que realmente importa, a produção de conhecimento e a troca entre pares. As parcerias para viabilizar uma incidência coletiva e em rede.

Comunidades reivindicando direitos através de uma sociedade civil fortalecida recebem recursos e produzem narrativas que alimentam a incidência da filantropia comunitária e de justiça social sobre a cultura de doações para direitos e sobre o ecossistema filantrópico nacional e internacional.

*O Programa Doar para Transformar buscará incidir sobre o ecossistema filantrópico e fortalecer a agenda da filantropia comunitária e de justiça social, que direciona recursos a comunidades locais e minorias políticas apoiando as suas lutas por direitos travadas pelas comunidades, públicos diversificados, organizações da sociedade civil para produzir incidência. O programa de incidência da RFJS quer mostrar os impactos das doações no campo da justiça social e para as comunidades locais. Quer criar uma vitrine de resultados. Para isso é necessário **medir o que importa**, e principalmente construir coletivamente as narrativas a partir das organizações que estão na base da luta por direitos.*

O seguinte infográfico apresenta de forma gráfica as estratégias e conceitos que são a base do programa **Doar para Transformar**.



Mapa Conceitual e Estratégico

Essa seção tem como objetivo apresentar o Mapa que queremos que sirva para orientar o desenvolvimento de nossas ações conjuntas e em rede. Estruturar um programa em rede é um desafio que passa pela construção de bases comuns entre as organizações membros sobre os conceitos e as estratégias, para que exista um sentido comum, ainda que cada organização vá traçar as suas próprias rotas, de modo que cheguemos a um destino compartilhado. Esse destino deve estar descrito nos propósitos do Programa, e é importante que cada organização consiga enxergar as suas rotas nas estratégias propostas.

Nesse sentido, esse Mapa Conceitual é um documento de trabalho que tem como objetivo apoiar essa construção coletiva da Rede. Com isso queremos construir uma convergência orgânica entre o programa em nível global e a atuação da Rede em nível nacional e internacional.

Propósito

Fortalecer a sociedade civil a partir da ampliação e fortalecimento da filantropia comunitária e de justiça social e da cultura de doação

▲ Onde queremos chegar?

Mobilização de recursos locais e internacionais para o fortalecimento da sociedade civil no campo de direitos

▲ O que queremos alcançar ao longo do caminho?

Promover a filantropia comunitária e de justiça social

Novos pensamentos, abordagens e lideranças

Fortalecer as comunidades locais e a reivindicação de direitos humanos e solidariedade

▲ Estratégias centrais programáticas

Apoio às organizações que realizam filantropia comunitária e de justiça social para realizarem seus propósitos

Fortalecimento de capacidades das organizações que realizam filantropia comunitária e de justiça social

Incidência no campo filantrópico com o objetivo de fortalecer a agenda da e fazer chegarem mais recursos à filantropia comunitária e de justiça social

▲ Estratégias transversais (articuladas como suporte às estratégias centrais programáticas)

Comunicação (mobilização de recursos, outras narrativas, incidência)

Avaliação (aprendizagem entre pares, comunidade de práticas, métricas, diálogo permanente)

Produção e articulação de conhecimento (preparar, registrar e sistematizar e publicar continuamente)

▲ Estratégias operativas (fortalecimento da Rede para os fundos na ponta)

Grantmaking e cultura de doação

Parcerias com atores estratégicos

Atuação em rede e troca entre pares

▲ Domínios

Fazer fluir o poder coletivo das comunidades, expressando suas vozes pela filantropia comunitária

Incidência sobre atores nacionais para apoiar a filantropia comunitária e de justiça social e a cultura de doação

Incidência sobre práticas dos doadores internacionais

▲ Planejamento 2021

Apoiar o fortalecimento de OSCs para atuação na filantropia comunitária e de justiça social, mobilizando recursos das comunidades e envolvendo-as em suas práticas e diversidade de atores locais

Apoiar o fortalecimento de capacidades locais e a mobilização de recursos, fortalecendo a filantropia comunitária e de justiça social no nível local para maior diversidade do ecossistema filantrópico

Apoiar agenda internacional que aposta no fortalecimento da filantropia comunitária e de justiça social no ecossistema filantrópico

Mapeamento de organizações no campo da filantropia comunitária e de justiça social, promoção de apoio e capacidades para fortalecimento da Rede de Filantropia para a Justiça Social, produção de narrativas a partir do impacto da comunidade de práticas da Rede para incidência no ecossistema filantrópico brasileiro

Estruturação do Programa de Incidência da Rede de Filantropia para a Justiça Social, visando influenciar o ecossistema filantrópico brasileiro, fortalecendo a agenda e produzindo conhecimento sobre o campo da filantropia comunitária e de justiça social”

Articulação internacional a partir do Programa de Incidência, visando fortalecer a agenda também junto a organismos e organizações da filantropia internacional que atuam no país

Desenvolvimento organizacional (planejar programa de fortalecimento de capacidades para equipe)

Monitoramento, avaliação e auditoria (planejamento, reuniões, mecanismos de segurança)

Conceitos-chave

Esta seção apresenta conceitos importantes e estratégicos do Programa Doar para Transformar e à filantropia comunitária e de justiça social e cujos desenvolvimentos serão trabalhados em processos de diálogo com a Rede de Filantropia para a Justiça Social e parceiros. Ao longo da implementação do Programa serão propostas atividades de diálogo prevendo resultados, acompanhamentos e sistematizações que vão produzir acordos conceituais entre as organizações que integram a Rede.

Conceitos centrais

Confiança (central)

Relação entre confiança e legitimação da população e resposta das OSCs

Ampliação das doações e fortalecimento de vozes e habilidades

Impulso a sistemas de solidariedade

Comunidade e poder (potência) comunitário

Reconhecimento de que as comunidades têm recursos próprios (recursos financeiros, habilidades, conhecimento, relacionamentos) que ancoram a filantropia comunitária

Poder e recursos distribuídos de maneira mais igualitária

Sociedade civil

Mobilização importante como resposta direta às consequências da pandemia e organização para a incidência política

Histórico brasileiro mobilizações em defesa dos direitos humanos, alcançando marcos legislativos importantes

Sistema de participação civil e social reconhecido internacionalmente

Movimento cultural, com papel crucial na mobilização de redes nas periferias urbanas

Filantropia Comunitária e de Justiça Socioambiental

Apoiar a sustentabilidade das OSCs com recursos locais

Ampliar legitimidade e reconhecimento de movimentos e iniciativas locais

Reforçar espaços cívicos como fundamentais para a liberdade de expressão e para a democracia

Doação local, fundações comunitárias, fundos para justiça social, grantmaking participativo, círculo de doadores, fundos de mulheres, fundos patrimoniais, apoio às organizações de base, desenvolvimento de capacidades

Instituições locais servindo às comunidades e gerindo seus próprios recursos

Grantmaking

Alternativas de estratégias de financiamento inovadoras e mais sustentáveis

Apoio a ações de direitos humanos e justiça social

Fundamentais para o financiamento às organizações de defesa de direitos, diante da escassez de outras fontes de financiamento a essas atuações

Comunidade de prática

Ecosistema filantrópico

Fundações comunitárias, fundos temáticos, fundações e institutos corporativos, fundações familiares e endowments, fundações internacionais, uma variedade de institutos e fundações de apoio ao investimento social e uma coalizão de doadores e arrecadadores de fundos

Grandes doadores: como parceiros, co-investidores, apoiadores

"Voices of expression"

Novos movimentos e fortalecimento dos já existentes: vida negra, movimentos feministas, feminismo negro, movimento LGBTQI e interseções	Parcerias com organizações de defesa de direitos e contribuição para seus grupos de trabalho e projetos de monitoramento da liberdade de expressão em vários formatos
Monitorar e influenciar a estrutura legal que reflete o espaço cívico no Brasil	Organizações indígenas resilientes e comunidades tradicionais e ribeirinhas fortemente organizadas
Movimento ambiental relevante e forte	Implementação de regulamentações regionais
Redes organizadoras de movimentos culturais fortes e vívidos em periferias urbanas	Grupo de defesa para sugerir melhorias

Transferência de poder às comunidades (*shift the power*)

Mudar prioridades, alterar foco	Novas ideias, aprendizado coletivo, campo de conhecimento como suporte	Desenvolvimento durável
---------------------------------	--	-------------------------

Direitos e minorias políticas (interseccionalidade)

Conceitos de práticas

Mobilização de recursos

Recursos de financiamento: i) públicos, por meio de parcerias com os governos federal, estadual e municipal, e vinculados principalmente à assistência social; ii) investimento internacional, incluindo cooperação para o desenvolvimento e filantropia internacional; e iii) investimento social, incluindo fundações e institutos corporativos, fundações familiares e doações e doações diretas de empresas ou indivíduos.	Grande parte dos investimentos realizados pelas fundações (80%) vai para a implantação de estratégias e projetos próprios
---	---

Comunidade de práticas

Monitoramento e Avaliação

Cultura de Doações

Criação de Narrativas

Grantmaking

Atores-chave

Conceitos de formas de atuação

Redes

A partir de pessoas e instituições e suas próprias vozes, criando novas soluções	Organizadas em torno de territórios, interesses ou identidades ancoradas em valores comuns
--	--

Cooperação Sul-Sul

Parcerias

Accountability e transparência

Narrativas estratégicas

Advocacy para a filantropia comunitária e de justiça social

Impulsionar e posicionar a agenda da filantropia comunitária e de justiça social no ecossistema filantrópico brasileiro, ampliando e fortalecendo as organizações da sociedade civil comprometidas com a justiça social, com aumento das doações destinadas a elas.

DESAFIOS abordagem transversal das estratégias; engajamento da Rede; maapeamento e alcance de atores-chave

Programa de Fortalecimento de Capacidades

- promover alinhamento estratégico do programa já existente com o Programa Doar para Transformar em um perspectiva de ampliação, continuidade e impacto estratégico
- fortalecer atuação conjunta da Rede e troca entre pares

Produção e articulação de conhecimento

Programa de apoio para o fortalecimento da atuação da filantropia comunitária e de justiça social

Fortalecimento da base: fortalecer organizações da sociedade civil para que desenvolvam a cultura de doações (sustentabilidade), e alcancem mais recursos; e fortalecer a construção de narrativas com fins de *advocacy*, para fortalecer a agenda a partir da visibilidade das práticas, com o objetivo final fortalecer "voices of expressions" e direitos.

DESAFIOS renovação estratégica do Programa de Apoio de modo que favoreça o fortalecimento e ampliação da cultura de doação e das vozes e direitos das pessoas e comunidades apoiadas, tendo como principal estratégia a construção e fortalecimento de uma comunidade de práticas em que se produzam conhecimentos e narrativas da filantropia comunitária e de justiça social.

Monitoramento e Avaliação

DESAFIOS construção de critérios que permitam e criem bases flexíveis para se medir o que importa a partir da transformações mais significativas que aconteceram ao longo da implementação das iniciativas; produzir conhecimentos e novos e mecanismos de comunicação que permitam dar visibilidade adequada e mobilizadora aos achados desse tipo de monitoramento e avaliação.

Comunicação e produção de narrativas

DESAFIOS construir narrativas conjuntas e articuladas que comuniquem a filantropia comunitária e de justiça social a partir de experiências analisadas de forma conjunta e articulada em diálogo com conceitos próprios desse campo de atuação e encontrar caminhos adequados para visibilizar essas narrativas e alcançar cada vez mais pessoas, promovendo mobilização e engajamento cada vez maiores para o fortalecimento do campo e da cultura de doações nesse campo.

Fortalecimento de capacidades da filantropia comunitária e de justiça social

Fortalecer o ecossistema de doações a partir do papel da Rede, fortalecendo uma atuação alinhada e coesa, com ações conjuntas enquanto rede.

DESAFIOS desenhar um programa de fortalecimento de capacidades que discuta e crie alternativas para atuação das organizações da Rede e iniciativas apoiadas de modo a ampliar e fortalecer o ecossistema de doações, a partir de um processo de criação, trocas e aprendizado conjunto.

Narrativas de planejamento

Planejamento e construção da linha de base

- desenvolvido em alinhamento com Comitê Gestor da Rede
- projetar encontro de apropriação das linhas gerais e estratégias do Programa
- oficina de alinhamento de conceitos e estratégias
- lançamento do programa

Programa de Apoio

- propostas que apoiem a chegada do recurso aos grantees da rede (*sub-grants*, capacitação, etc.)
- temáticas guarda-chuva: sustentabilidade ou fortalecimento institucional e comunitário, pensadas a partir do mapa conceitual-estratégico
- cronograma: previsão para 2º semestre
- recursos: 13 *grants* de 55 mil reais
- incentivo ao *match-funding* e parcerias: somar recursos pra envolver todas as organizações da Rede

Programa de Fortalecimento de Capacidades

- promover alinhamento estratégico do programa já existente com o Programa Doar para Transformar em uma perspectiva de ampliação, continuidade e impacto estratégico
- fortalecer atuação conjunta da Rede e troca entre pares
- cronograma: lançamento em agosto/setembro

Advocacy, incidência, novas narrativas e processo de monitoramento

- estratégias integradas de *advocacy*, avaliação, produção de conhecimento e comunicação, produzindo insumos para incidência
- fortalecer a agenda de filantropia comunitária e justiça socioambiental, construindo narrativas de fortalecimento do papel das OSCs
- práticas a partir da Rede e das organizações identificadas no mapeamento para serem utilizadas em uma campanha nacional vinculada ao *shift the power*.
- oficina linhas de base para *advocacy* e desafios do marco regulatório
- oficina medindo o que importa – construção do marco de avaliação e monitoramento do GFC, coletar informações e conhecimento para subsidiar a construção de narrativa
- envolvimento de comunicadores/as da Rede na estratégia da *advocacy*
- lançamento da campanha de *advocacy* em diálogo com comunidade de práticas e criação do selo GFC

Novas organizações em 2022

- mapeamento de organizações com potencial para filantropia comunitária para justiça socioambiental, com envolvimento das organizações da Rede
- identificar organizações potenciais que não fazem parte da Rede
- alinhamento de conceitos sobre filantropia comunitária para a justiça socioambiental que estabeleça os critérios para o mapeamento e contribua para a construção da narrativa do programa

Outras atividades

- publicações e eventos articulando parcerias e produção de conteúdos
- tradução de materiais para *advocacy* internacional
- viagens para participação em eventos internacionais
- desenvolvimento organizacional e programas de treinamento
- auditoria, monitoramento e avaliação externa do programa